

Revisitando o XVIII Congresso Brasileiro de Física Médica (CBFM2013), VI Simpósio de Instrumentação e Imagens Médicas (SIIM) e o IX Congresso de Física Aplicada a Medicina (CONFIAM)

A Comissão Editorial da Revista Brasileira de Física Médica (RBFM) nos honrou com o convite para escrever este editorial para a edição especial da revista com os melhores trabalhos apresentados no XVIII Congresso Brasileiro de Física Médica (CBFM2013), realizado entre os dias 12 e 15 de agosto de 2013, no Hotel Fonte Colina Verde, São Pedro (SP). O CBFM2013 foi um evento conjunto que congregou também o VI Simpósio de Instrumentação e Imagens Médicas (SIIM) e o IX Congresso de Física Aplicada a Medicina (CONFIAM).

Em primeiro lugar, temos o dever de lembrar que a realização do evento só foi possível devido a colaborações de muitas pessoas. Em especial, gostaríamos de agradecer à Comissão Científica, à Comissão Organizadora Local, aos professores Oswaldo Baffa Filho e António Adilton Carneiro, por participarem da Comissão Organizadora, aos membros da Associação Brasileira de Física Médica (ABFM) pela confiança em nós depositada para a condução dos trabalhos do XVIII CBFM, ao apoio oficial recebido da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) e Instituto de Biociências de Botucatu e ao patrocínio de oito empresas privadas. Mas sabemos que participação efetiva de toda a comunidade de Física Médica foi fundamental para o sucesso alcançado.

O congresso teve a participação de 75 palestrantes, sendo 64 nacionais e 11 internacionais. O total de inscritos foi de 455 congressistas e mais 35 participantes relacionados às empresas de patrocínio privado, totalizando 490 pessoas. Foram apresentados 162 trabalhos, entre orais e pôsteres.

O foco do evento foi apresentar pesquisa de ponta em Física Médica, mas também nos preocupamos com a formação de novos pesquisadores e profissionais e incluímos palestras e minicursos voltados especificamente para esse público. Finalmente, também ocorreram palestras voltadas para a discussão de temas político-tecnológicos relevantes para a consolidação da Física Médica e sua inserção na sociedade brasileira. Como regra geral, as sessões contaram com efetiva participação dos congressistas e foram seguidas de debates que permitiram um intercâmbio científico entre profissionais, pesquisadores e estudantes da área. Em avaliação posterior com 200 participantes, o CBFM2013 obteve, em todos os quesitos, 70% de conceitos bom ou ótimo, quantificando o sucesso geral do evento.

O Congresso da ABFM também teve momentos de confraternização e troca informal de experiências, o que é essencial para o fortalecimento e o crescimento da comunidade de Física Médica brasileira. Acreditamos que foi um evento marcante em todos os aspectos e que causou impacto positivo na vida pessoal e profissional de todos os participantes.

José Ricardo de A. Miranda^{1,2}, Ney Lemke^{1,2} e Diana Rodrigues de Pina^{1,3}

¹Comissão Organizadora do XVIII CBFM, VI SIIM e IX CONFIAM.

²Departamento de Física e Biofísica do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Botucatu (SP), Brasil.

³Departamento de Doenças Tropicais e Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Botucatu (SP), Brasil.